

Estudo químico das folhas de *Ampelozizyphus amazonicus*.

*Júnior R. Carvalho¹ (PG), Ana Cláudia F. Amaral² (PQ), Jefferson R. A. Silva¹ (PQ).

*juniorqmk@gmail.com

¹ Departamento de Química-UFAM, ² FIOCRUZ-RJ.

Palavras Chave: *Ampelozizyphus amazonicus*, flavonóide, cromatografia.

Introdução

A espécie botânica *Ampelozizyphus amazonicus* Ducke (família Rhamnaceae) é conhecida como saracura-mirá, cerveja de índio, entre outros nomes comuns, sendo utilizada popularmente contra mordidas de cobras, profilaxia da malária, estimulante e energético. Triterpenos e saponinas foram isolados das cascas e raízes, sendo que apenas estudos biológicos foram publicados para as folhas. Alguns estudos farmacológicos foram descritos visando a comprovação dos usos atribuídos pela população para as diversas partes desta planta¹. Neste trabalho foi identificado por métodos espectroscópicos o flavonóide isolado do extrato etanólico das folhas de *A. amazonicus*, sendo este o primeiro relato dessa classe química na espécie.

Resultados e Discussão

O material botânico foi coletado na fazenda experimental da UFAM e a exsiccata foi depositada no herbário da UFAM (ICB). As folhas foram secas em temperatura ambiente, moídas e maceradas. O extrato etanólico foi submetido à cromatografia em coluna (CC) aberta usando como fase estacionária Sephadex LH-20 e metanol como eluente. As frações obtidas foram reunidas conforme o perfil observado em CCD, utilizando luz UV e o reagente NP-PEG como reveladores, sendo a fração com flavonóides codificada como AA1. Esta foi submetida a sucessivas colunas cromatográficas com fase estacionária e móvel, C-18 e metanol/água, respectivamente. Desses procedimentos resultou a fração com a substância codificada como FLAV-9. O espectro na região do UV mostrou absorções características de flavonóides (Fig. 1) com máximos de absorções em 270 nm e 334 nm.

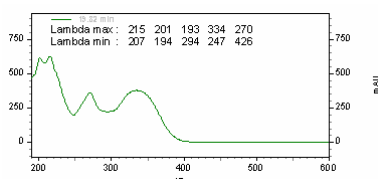


Figura 1. Espectro UV de FLAV-9

A ausência de manchas, após a hidrólise ácida em cromatofolha de gel de sílica (eluente BuOH:MeOH:H₂O) com o uso de padrões de açúcares e revelação com orcinol sulfúrico, indicou a presença de um flavonóide C-glicosilado. Os resultados dos espectros de RMN e EM (ESI modo negativo) em conjunto com uso de reagentes (NaOAc, H₃BO₃, AlCl₃ e AlCl₃ – HCl) para o deslocamento das bandas de absorção do espectro UV conduziram a estrutura de FLAV-9. Dessa maneira, o principal flavonóide da fração analisada foi identificado como 2-vicenina³ (Fig. 2), sendo este o primeiro relato em *Ampelozizyphus amazonicus*.

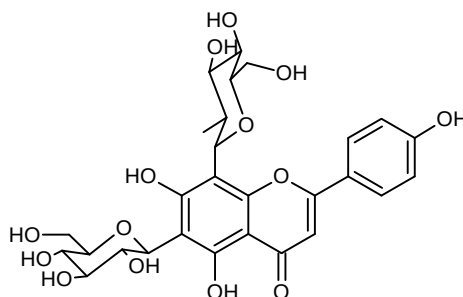


Figura 2. 2-Vicenina

Conclusões

Os flavonóides têm importante papel na defesa das plantas contra ataques de herbívoros e são amplamente estudados devido a sua atividade antioxidante². O isolamento de flavonóides das folhas de *A. amazonicus* é uma contribuição relevante para espécie devido aos poucos estudos existentes e ao amplo uso popular da planta.

Agradecimentos

CNPq, Fapeam (Programa PPP), CAPES.

¹ Ana Cláudia, F.A.; José, L.P.F.; Dominique, F. M., Junior, R. C.; Débora, T. O.; Áurea, E.; Virgílio, E. R.; Dinora, L. e Jefferson, R. A. S. *Phcog. Rev.* **2008**, 2, 308-316.

² Rijke, E.; Out, P.; Niessen, W.M.A.; Ariese, F. Cees Gooijer, C.; Brinkman, U.A. *J. Chromatogr. A.* **2006**, 1112, 31-63.

³ Abebe, E.; Bernd, K.; Tsige, G.; Peter, C. S. *J. Chromatogr. A.* **2005**, 1083, 32-41.